

ilha de são pedro, 10/3/85

aldeia xokó porto da folha se,
caro amigo beto, somente agora é que estou mandando cópia do documentos da ilha para
você colocar no livro que vai ser publicado sobre os índios do nordeste,
olha amigo a situação para nós xokó, não, esta boa não, estamos sendo amassados de mortes
pelo fazendeiro jorge pacheco. que inclusive, disse anos xokó e ao ADVOGADO DA FUNAI que
nos mata e não é crime isso por-que ele esta com medo de perder, acaçara para os seus
legítimos donos que são o povo xokó da ilha de são pedro,
essa não é a primeira vez, que somos amassados de mortes não, estamos pedindo segurança
de vida a funai, acabamos de chegar do Recife, onde estamos em cima da funai para tomar
todas providências, já foi passado um rádio para a polícia federal para abrir um inquerito
policial a para apurar as amassas de mortes,

desta vez, nós só paramos de lutar quando tiver em
nossas mãos todas nossas terras que é acaçara, com todas essas amassas nós muito estamos
se preparando para a guerra, esperamos que a justiça seja justa de o direito quem tiver
se for nós xokó beleza pura e se for de pacheco ela de, não queremos nada de ninguém, nós
estamos lutando pelo que é nosso é um direito sagrado que foi dado aos nossos antepassados
e com a ganância dos brancos nós ficamos sem nossas terras. e agora para ter de volta é
preciso brigar as vezes matar ou morrer. no caso dos xokó o fazendeiro disse anos
que tem duas metralhadoras para nos matar isso a funai sabe por-que O ADVOGADO esta presente
nesta hora,

mais com tudo isso não vai fazer nós xokó sair da luta não, estamos espalhando
este fato para todo o Brasil.

do amigo,

24
Jose Apolonio dos Santos Vice-cacique xokó
Jose apolonio dos santos vice cacique xokó